



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CÓDIGO: FCA 218

CARGA HORÁRIA: 60

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

DISCIPLINA: Antropologia Cultural

CURSO: História (diurno)

PROFESSOR: Sidarta Landarini

SEMESTRE: 2025.2

HORÁRIO: Terça-feira, 13:40h às 17h

OBJETIVOS

O objetivo do curso é introduzir noções que fundamentam a antropologia no universo das ciências humanas. Pretende-se trabalhar os principais conceitos que mobilizam a disciplina, como os de natureza/cultura, alteridade, etnocentrismo/relativismo, colonialismo/anticolonialismo, assim como sua metodologia que é baseada no trabalho de campo etnográfico como constituinte do saber antropológico.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados em 3 momentos: 1. Prova em sala de aula; 2. Trabalho de campo em grupo: Exercício etnográfico em museu ou exercício de etnobiografia/história de vida/oralidade; 3. Presença e participação nas aulas.

PROGRAMA

Sessão 1 (12/08) - Apresentação do curso

Sessão 2 (19/08) - Abrir caminhos:

Adichie, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Leitura complementar:

Hobsbawn, Eric. Todo povo tem história. Em: Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras. Pp. 185-192. 1998

Muricy, Katia. “Caminhar nas ruínas”. Dissonância: Revista de Teoria Crítica 5 (2021): 88-107.

Sessão 3 (26/08) - Antropologia. Para que serve?

Ingold, Tim. Antropologia. Para que serve? Rio de Janeiro: Editora Vozes. Capítulos 1: “Sobre levar os outros a sério” e capítulo 5: “antropologia para o futuro”. 2019.

Leitura complementar:

PEIRANO, Mariza (1991) – “Os antropólogos e suas linhagens.” In: Mariza Correa e Roque de Barros Laraia (orgs.) Roberto Cardoso de Oliveira. Homenagem. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1992, pp. 31-45

BERLINER, D. Angé. Are anthropologists nostalgist?. In: ANGÉ, O.; BERLINER, D. (ed.). Anthropology and nostalgia. New York: Berghahn Books, 2015. p. 17-34.

Sessão 4 (02/09) - Alteridade. Olhar para o outro é olhar para si:

Todorov, Tzvetan. “Colombo e os índios”?” In. A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

Kopenawa Yanomami, Davi. “Descobrimos os Brancos”. In: Adauto Novaes (org.). A Outra Margem do Ocidente: 15-22. São Paulo: Companhia das Letras. 1999.

Krenak, Ailton. “O Eterno Retorno do Encontro”. In: Adauto Novaes (org.). A Outra Margem do Ocidente: 23-31. São Paulo: MINC-Funarte/Companhia das Letras. 1999.

Leitura complementar:

Said, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (tradução de Rosaura Eichenberg)

CLASTRES, Hélène. Primitivismo e ciência do homem no século XVIII. *Discurso*, 13: 187-208, 1980.

Sessão 5 (09/09) - Evolucionismo e suas crenças:

Castro, Celso. 2009. “Apresentação”. In: *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro, Zahar, pp 7-40.

Leitura complementar:

Kuper, Adam. O mito da sociedade primitiva; Bárbaros, Selvagens, Primitivos. In: *A reinvenção da sociedade primitiva*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, pp. 17-62. 2008 [1975].

Seminário 2: MORGAN, Henry Lewis. 2009 [1877] “A sociedade Antiga”. In: CASTRO, Celso. *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 41-66.

Seminário 3: FRAZER, Sir James George. 1982 [1922], “A magia simpática”. in: *Ramo dourado*, Rio de Janeiro: Zahar, pp. 34-46.

Sessão 6 (16/09) - Etnocentrismo e a questão racial 1:

Boas, Franz. As limitações do método comparativo da antropologia. In: Castro, Celso (org). *Antropologia Cultural*. Franz Boas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2005 [1896].

Leitura complementar:

Boas, Franz. Raça e progresso. In: Castro, Celso (org). *Antropologia Cultural*. Franz Boas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2005 [1931].

George Stocking Jr. Introdução - Os pressupostos básicos da antropologia de Franz Boas. In: BOAS, Franz. *A formação da antropologia americana, 1883-1911: antologia*/Franz Boas; organização e introdução George W. Stocking, Jr. Rio de Janeiro: Contraponto: editora UFRJ, 2004.

23/09 - Semana da SIAC, não haverá aula.

Sessão 7 (30/09) - Etnocentrismo e a questão racial 2:

Lévi-Strauss, Claude. “Raça e História”. In: Claude Lévi-Strauss. *Antropologia Estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Pp: 328-366. 1975.

Clastres, Pierre. Do Etnocídio. In: *Arqueologia da Violência: Pesquisas de Antropologia Política*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 54-63. 2004 [1980].

Leitura complementar:

Abu-Lughod, Lila. As Mulheres Muçulmanas Precisam Realmente de Salvação? Reflexões Antropológicas Sobre o Relativismo Cultural e seus Outros. *Estudos Feministas* 20 (2). 2012.

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.

Sessão 8 (07/10) - Natureza e Cultura 1:

LÉVI-STRAUSS, Claude. [1949] 1982. “Natureza e Cultura”, “O problema do incesto”, “O universo das regras.” Em *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes. Pp. 41- 81

Sessão 9 (14/10) - Natureza e Cultura 2:

WAGNER, Roy. [1975]. 2010. “A presunção da cultura” e “A cultura como criatividade”. Em: *A invenção da cultura*. Rio de Janeiro: Cosac Naify. Pp. 27-72

Leitura complementar:

Clifford Geertz. “O Impacto do conceito de cultura sobre o conceito de Homem”. Em: *A Interpretação das Culturas* (pp. 25-40). LTC Ed. S.A. 1989

Sessão 10 (21/10) - Trabalho de campo e etnografia 1:

Malinowski, Bronislaw. 1978. “Introdução. Tema, método e objetivo desta pesquisa”. In. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo, Abril Cultural. Pp: 17-34.

Leitura complementar:

Seeger, Anthony. “Pesquisa de campo: uma criança no mundo”. Em: *Os Índios e Nós. Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1980.

MALINOWSKI, B. 1997 (1967). *Um diário no sentido estrito do termo*. RJ: Record.

Sessão 11 (28/10) - Trabalho de campo e etnografia 2:

GEERTZ, Clifford 1989. ‘Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura’. Em: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC

Leitura complementar:

Favret-Saada, Jeanne. Ser afetado. Cadernos de Campo n. 13. 2005.

Sessão 12 (04/11) - Trabalho de campo e etnografia 3:

TURNER, Victor. Dramas, Campos e Metáforas. Ação simbólica na sociedade humana. Niterói: Eduff, 2008 (Apresentação e Dramas Sociais e Metáforas Rituais - pp. 11-53).

Leitura complementar:

FELD, Steven; CESAR, Rafael do Nascimento; DULLEY, Iracema. Alternativas pós-etnomusicológicas: a acustemologia. Proa: Revista de Antropologia e Arte, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 193–210, 2022. DOI: 10.20396/proa.v10i2.16642. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/16642>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Sessão 13 (11/11) - Antropologia hoje:

Latour, Bruno. Faturas/Fracturas: da noção de rede à noção de vínculo. In: Segata, Jean e Rifiotis, Theophilos. Políticas Etnográficas no campo da Cibercultura. 2016. p. 67 a 90

TSING, Anna Lowenhaupt. O antropoceno mais que humano. Ilha Revista de Antropologia, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 176–191, 2021. DOI: 10.5007/2175-8034.2021.e75732. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/75732>

Sessão 14 (18/11) - Avaliação em sala de aula